

Vigilância sanitária de alimentos: contribuição do laboratório de saúde pública

Deise Ap. Pinatti MARSIGLIA

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Bromatologia e Química, Serviço de Alimentos

A Vigilância Sanitária dos alimentos deve ocorrer em todas as etapas da cadeia produtiva e de distribuição para a população. Assim, diversos órgãos são envolvidos no sentido de regulamentar, fiscalizar e monitorar os alimentos e os estabelecimentos de produção/armazenamento/distribuição, visando oferecer produtos seguros e de valor nutricional adequado para o consumo da população.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é responsável pelo acompanhamento da produção dos alimentos de origem animal (carne, leite, ovos e mel), bem como das bebidas, executando inspeção das indústrias, registro dos produtos e seus rótulos.

O Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é responsável pelo controle sanitário da produção dos alimentos não abrangidos pelo MAPA, bem como pela comercialização de produtos e serviços de interesse à saúde. Para tanto, a Lei nº 9.782/1999 criou o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária composto pela ANVISA, Centros de Vigilância Sanitária, Laboratórios Centrais de Saúde Pública, além dos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Saúde.

O modelo misto (pré e pós mercado) de vigilância sanitária dos alimentos tem sido adotado no país. As principais atividades no pré mercado são: regulamentação, licença de funcionamento dos estabelecimentos e registro de produtos, sendo que atualmente são de registro obrigatório no MS somente os alimentos que representam maior risco para a população. As atividades no pós mercado se referem à inspeção de estabelecimentos, ao monitoramento de produtos e investigação de surtos de origem alimentar.

O IAL, como Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo, realiza todas as modalidades de análises (Fiscais, Controle, Prévia e de Orientação)

necessárias para as ações de VISA, sendo elas programadas ou não, com vistas à segurança e qualidade dos alimentos, bebidas e águas. Atua também no controle dos alimentos importados em conjunto com a ANVISA nos portos, aeroportos e fronteiras terrestres. Desenvolve pesquisa e participa de programas visando a implantação de novas metodologias e controle dos agravos à saúde.

Os laudos analíticos devem ser conclusivos e fundamentados na legislação vigente, uma vez que subsidiarão a adoção de medidas corretivas e punitivas por parte das unidades de VISA na lavratura de autos de infração e ações posteriores ao mesmo.